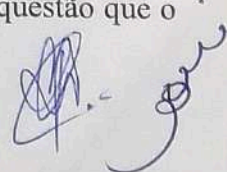
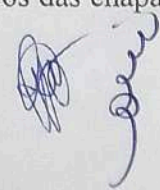


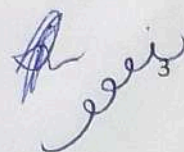
**ATA DA 4º REUNIÃO DA COMISSÃO REGIONAL ELEITORAL COM AS CHAPAS 1 E 2 DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, CRESS 5ª REGIÃO, REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 2023.** Ao sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três reuniu-se virtualmente as/os representantes das chapas 1 e 2, Diana, Emanuela Brito, Pitágoras Varjão e Anne, além dos membros da CRE, Inácio, Luciana Docilio, Sueli e Valcides, além da assessora Jamille Araújo (ASTEC). Inácio dá início a reunião falando que a pauta principal é uma avaliação do debate, e a partir daí fazer os encaminhamentos para o segundo debate, e caso alguém tenha alguma outra pauta ou informe a acrescentar se pronuncie. Pitágoras se pronuncia dizendo que tem uma questão de ordem, que solicita informações referente a justificativa da CRE sobre a companheira da chapa Única do CFESS não poder participar da mesa com a camisa da chapa 1. Emanuela Brito solicita esclarecimentos também sobre a participação do CFESS na mesa do debate, pois tinham saído da reunião anterior acordado que seria 1 representante da chapa Única do CFESS na mesa, e no debate tinham duas. Diz que ficou surpresa também da representante do CFESS que é chapa Unica, estar vestida com a camisa da Chapa 1 do CRESS BA. Que foram questionadas por outras colegas e que ela respondeu que não foram comunicadas, e que solicita que qualquer mudança de regra que seja diferente do que foi acordado que seja comunicado as chapas antecipadamente. Inácio explica que a CRE foi pega de surpresa com a comunicação da Elaine sobre a mudança na representação do CFESS, quando ela apresentou a Kelly no lugar dela. Solicitamos que formalizasse por e-mail, o que ela fez, e solicitou dividir o tempo entre elas duas. Depois quando Elaine chegou com a camisa da Chapa 1, tiveram o cuidado de solicitar que ela tirasse a camisa para compor a mesa para evitar desequilíbrios entre as chapas estaduais. De última hora a CRE teve que repensar a estrutura, para poder dar conta da presença de duas pessoas que até então seria só uma, e foi necessário diminuir o tempo de alguns blocos. Disse que recebeu solicitação de Elaine Amazonas para participar da reunião da CRE Bahia com as chapas, e que respondeu que estão disponíveis a receber colaborações sobre o processo eleitoral, mas que a reunião de hoje não poderia participar, pois a pauta se tratava de demandas do processo eleitoral a nível estadual, com demandas bem específicas que ultrapassam a necessidade de sua presença. Pitágoras defende que a eleição não é regional e sim do conjunto CFESS/CRESS, e por isso a participação de Elaine seria importante, principalmente por que teria como pauta a avaliação do debate. Disse que lhe causa estranheza ele dizer que houve comunicação com a colega pelo zap, quando ele mesmo tentou conversa com a CRE pelo zap e foi informado que toda comunicação entre a CRE e as chapas deverão ser feitas por e-mail. Isso é uma questão que o



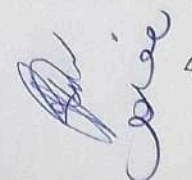
grupo precisa dar conta de resolver. Faz uma avaliação, que por motivos vários, houve um afastamento do CFESS, e que essa atitude só corrobora pra um afastamento ainda maior. Por isso lhe causa estranheza ela não poder participar da reunião, e quanto ao uso da camisa da chapa 1 no debate por Elaine, defende que as pessoas são eleitoras e tem direito a voto e de se expressar politicamente. Além de serem candidatos são eleitores, e não vê problemas em usar a camisa, sendo que chapa publicou esse apoio a chapa 1 na Bahia. E eles inclusive tinha solicitado a chapa do CFESS que não se posicionassem no dia do debate. Diz que independente de quem ganhe, é preciso travar uma relação mais próxima com o CFESS, e esse caminho está travado e precisa ser destravado. É preciso reabrir esse caminho. Sueli explica que tomara essa decisão pois desde quando eu visto uma camisa eu estou me posicionando em qual chapa eu estou votando. Seria interessante ela estar presente nessa reunião, para avaliação do debate, mas pelo fato dela ter se manifestado publicamente no dia do debate, fica uma situação delicada. Isso é uma questão de empatia, se fosse ao contrário, e a chapa única do CFESS tivesse declarado apoio a chapa 2, a chapa 1 se sentiria a vontade com a participação dela nas reuniões? Ela é uma representante do CFESS, mas ter manifestado voto, e participar da reunião pode ser desfavorável a chapa 2, por isso decidiram por ela não estar presente, por que caso contrário também não seria favorável a outra chapa. Emanuela Brito diz que a questão não é usar a camisa ou não, mas essa chapa única do CFESS é continuidade da chapa que está ai há muitos anos, e declararam voto, e isso é uma questão de respeito e moralidade. Que bom que eles se posicionaram publicamente, eles têm esse direito, a questão não é essa, a questão é que na moralidade da vida, se fosse ao inverso, seria prejudicial a eles, como tem sido a chapa 2. Inácio diz que está contemplado pela fala de Sueli, e dando seguimento gostaria de ouvir as falas de avaliação do primeiro debate, e que sejam apontados o que deu e o que precisa modificar para o próximo debate. Diana fala que também está contemplada pela fala de Sueli e de Manu, não pode participar presencialmente, por questões de saúde, mas deixa a fala para os demais. Emanuela Brito diz que sua primeira avaliação, é que houve um prejuízo de tempo logo no início do debate, por conta da organização da empresa, tiveram tempo para fazer os testes, mas ainda assim começaram com prejuízo de horário. Diz que essa desorganização inicial atrapalhou um pouco o debate. Diz que em alguns momentos o áudio da transmissão não ficou legal, estava mudo nas redes sociais, e chiando no auditório. Essa questão da empresa precisa ser revisto. Não tem muito o que questionar sobre a estrutura do debate além do que já colocou no início da reunião. Pensa que enquanto assistentes sociais precisam melhorar no que é uma proposta de debate eleitoral. Diz que quem dá o tom do debate são os membros das chapas e



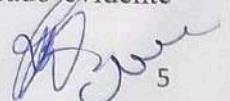
que foi respeitoso. Diz que a chapa já buscou as providencias necessárias com as pessoas que tentaram atingi-las em discordância ao Código Processo de Ética do Serviço Social e código civil. Diz que ainda precisam qualificar ainda mais o debate. Sobre a live de Feira de Santana, também poderia ter sido mais organizada, e já encaminharam ao NEPAS, organizador, seus questionamentos. Pitágoras diz que também tem alguns questionamentos quanto a empresa contratada, que é muito limitada. Muita gente procurou a chapa 1 dizendo que não tava conseguindo assistir o debate por que está muito ruim a transmissão. Teve uma demora inicial que os prejudicou, como Manu trouxe. O período de teste deveria ter sido feito antes do debate e não em cima da hora, por que já era um horário muito curto. E a dificuldade da transmissão logo no inicio que foi o momento de apresentar as regras e estrutura do debate, deixou algumas pessoas sem entenderem quais seriam essas regras, ficou muito confuso, e tiveram um prejuízo enorme nesse sentido, mas quanto ao debate foi qualificado, respeitoso. Um ponto que ele que precisa ser repensado é a estrutura do debate e a distribuição dos tempos, por que em alguns momentos ficaram com longos tempos de falas e deixou as pessoas entediadas. Esse lugar de uma comunicação mais direta pode ser mais dividida. E outra coisa que foi danosa foi a questão de as duas chapas não terem respondido a mesma questão, e isso ele só pode perceber na live do NEPAS, que ao responderem a mesma pergunta o debate ficou mais interativo. Saíram de lá com gostinho de quero mais. Isso pode ser repensado para o próximo debate. Outra questão que ele traz é sobre sua pergunta no dia do debate que foi sobre as questões dos processos éticos. Diz que sempre acompanhou essa gestão de perto, coordenou o GT de saúde mental, mesmo na oposição, e essa questão lhe é muito caro. Então sua pergunta não foi de uso politico mas, que são documentos importante que não nominam justamente pra respeitar as pessoas e lhe causou estranheza não poder falar sobre isso, e foi dito que isso foi combinado em reunião, e ele participou de todas as reuniões e não lembra em nenhum momento disso ter sido pactuado. Isso não é uma questão de chapa e sim de categoria. Por que as pessoas tem acesso aos documentos, as pessoas veem, mas não entendem o que estava acontecendo e o debate era esse momento de pedir esclarecimentos, de perceber como as chapas percebem esses processos e se posicionam sobre isso. E não puderam falar sobre isso nem quando a pergunta veio pelo chat nem presencialmente. E nas atas não tem nada registrado que foi acordado não tratar sobre processos éticos. E ficou ruim pra chapa 1 por que ficou parecendo que isso tinha sido acordado e a chapa 1 estava querendo impugnar as regras do debate e não foi isso que aconteceu. A forma como a CRE se posiciona tem colocado a chapa 1 no lugar de “algoz”, e agente estar sempre aqui pra construir coletivamente, a gente está sempre aqui. Pergunta em que momento ficou



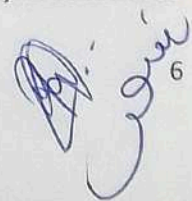
definido que não poderia tratar questões como essa dos processos éticos, que são caras a categoria? Que em algum momento vai tocar na condução orçamentária do CRESS. Outro ponto foi que o pessoal ligado a sua chapa questionou muito o tempo do debate que foi curto, começou, piscou e acabou. Que agente já sabia disso, e quando começou a esquentar o debate já era hora de encerrar. Isso se deu por conta da previsão orçamentária para o processo eleitoral, diante dos recursos congelados, que Mano sempre fala, e isso precisa está numa carta Aberta a categoria, de por que os debates estão sendo encurtados, falar da previsão orçamentária, do congelamento, isso precisa ser explicado a categoria por que essas eleições também tem um caráter pedagógico. É uma eleição que ensina, o processo eleitoral é um momento que muitas colegas se aproximam do CRESS. E cabe agente formar essas companheiras, e cabe aqui encaminhamento de fazer uma nota de comunicar a categoria essa situação dos debates serem encurtados. Fazem a avaliação que apesar dos impasses com o tempo, conseguiram levar o debate com leveza e respeito. Luciana inicia sua fala concordando com Pitágoras, mas lembrando que houve uma interrupção e ela não permitiu a leitura das regras até o fim, diz que ninguém percebeu isso, mas foi um empecilho. Diz que por uma questão de perda de tempo seguiu o debate, mas a leitura das regras ficou prejudicada. Disse que quando Pitágoras Traz sobre essa questão dos processos éticos não ter sido acordada, ela diz que talvez não tenha sido claramente acordada como ele traz, mas lembra que chegou a dizer que os membros da chapa que estavam na reunião tinham a responsabilidade de levar aos seus que não trouxessem questões que desarmonizasse o debate. Talvez não tenha ficado claro com todas as letras, mas ela chegou a trazer esse ponto, com relação as perguntas a serem feitas. Talvez a conversa não tenha sido compreendida, mas ela tinha trazido esse ponto, e saiu da reunião crendo que estava tudo entendido sobre isso. Pede desculpas em nome da CRE sobre essa questão. Diz que a gente discutiu sobre isso, talvez não tenha ficado claro pra ele, mas foi discutido. Valcides fala que nas reuniões anteriores conversaram sobre a questão da ética, do respeito, não só ética profissional, mas também pessoal. Não ficou explicito essa questão, mas ficou subliminar o cuidado com essas questões. Se recorda que isso foi falado sim. Rita avalia que gostou do debate, mas que sentiu falta no debate da apresentação das propostas, mas que perderam tempo com outras coisas. E que o debate tem como objetivo cada chapa apresentar suas propostas, e não sentiu que isso foi concretizado, por que o tempo foi curto e não permitiu. Diz que a transmissão também não estava boa, e que de onde estava assistindo estava escutando melhor presencialmente através das paredes, do que pela transmissão. Não diz que foi ruim, mas poderia ter sido melhor. Gostaria de ter visto um debate mais explanativo, sentiu a falta disso.

  
4

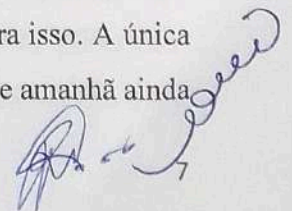
Luciana disse que algumas colegas a procuraram falando que as chapas estavam fugindo das perguntas. Concorde com as colegas por que percebeu, em meio ao processo de organização do debate, que as chapas fugiam das perguntas que tinham sido feitas. Emanuela Brito diz que discorda sobre essa questão das propostas, por que depende do ponto de vista de quem foi escutado, ambas trouxeram parte de seu programa de chapa, salvo os momentos que tiveram que apresentar seus posicionamentos pois tiveram intervenções de pessoas que apoiam a chapa 1, que a obrigaram se posicionar. Concorde com Rita que precisam avançar em "o que" se leva para a categoria. Diz que concorda com Pitágoras que algumas coisas precisam ser discutidas, mas que primeira precisa ser pensado o que é público de fato, pois o que foi publicado sobre os processos éticos foi a decisão de abertura de processo, e as informações necessárias a atender a transparência, e não os fatos em si dos processos. Disse que o boicote as comissões na gestão atual foi percebido, mas que bom que Pitágoras e Alessivânia contribuíram e muito na comissão de saúde. Agradece. Diz que alguns esclarecimentos que a categoria queria saber, e as dele inclusive, que ele sinalizou e que queria fazer como pergunta no debate, foi explicado pela gestão na II Assembleia do CRESS, que teve pouquíssima participação da categoria. Foi dito e apresentado documentos tanto do setor financeiro, quanto dos casos de Assédio moral denunciado no MPT, e os conselheiros que estão afastados por estarem respondendo processos éticos ou administrativos, estão sendo avaliados nos processos, isso não é da alçada das chapas. Diz que não pode falar pelas outras pessoas da gestão que respondem processos éticos, mas que pode falar que ela e Silvana que compõem a chapa, não respondem processos éticos, se não, não estariam compondo a chapa. Cristiane da CRE e Anne avaliam que é necessário pensar num modelo de debate mais parecido com o do NEPAS, foram mais objetivos com relação as propostas das chapas e dos esclarecimentos que precisam ser trazidos a categoria. As estratégias das ferramentas das redes sociais devem ser usada, e muita coisa a ser massificada. Parabeniza as duas chapas pelo debate da NEPAS, por que foi um momento esclarecedor do que precisa melhorar no CRESS. Enxerga que já tem muitos avanços no CRESS, mas ainda muitas coisas a melhorar. Sobre as regras é imprescindível seguir por que estão nas nossas relações sociais e a CRE precisa conduzir um processo eleitoral ético e pedagógico. Bruno fala que o debate foi positivo, dentro da perspectiva do que estava previsto, com desafios, que a realidade é que vence. Sobre seu teor foi algo muito natural, faz parte do processo, por isso o esforço da CRE de conduzir o espaço, sempre atenta aos movimentos no espaço. Teve atenta também aos espaços de fala de cada chapa, foi a contento. Disse que concorda com Manu e Pitágoras, que falaram das propostas das chapas, elas foram apresentadas, talvez não tenha ficado evidente

  
5

para as pessoas, mas elas foram sutilmente sendo apresentadas. Disse que pensando esse processo como educativo e pedagógico, sobretudo político, a categoria também esteja atenta, e as chapas e CRE façam o trabalho de direcionar a categoria sobre o processo eleitoral. Tem a pontuar que o tempo foi muito rápido, seria importante conseguir garantir um tempo maior, de modo a favorecer um esmiuçamento das propostas para que a base possa participar desse processo. Sobre os processos éticos, que de fato foi um processo natural. Vamos construir um debate com mais lisura, priorizando as pautas e programas de cada chapa. Pitágoras discorda também sobre as chapas não terem apresentado as propostas, mas que precisa ser repensado também a qualidade das perguntas pensando em otimizar o tempo. Em um momento do debate tivemos uma pergunta de uma colega que não é Assistente Social e que fugia do contexto da categoria, sobre as 30 horas, e aí o que as chapas fizeram foi procurar outros caminhos para responde-la. Diz sobre os processos éticos, que sua sensação é de que tem gente que tem que dizer "perdeu mané", por que ainda está vivendo processos eleitorais de outros tempos, ainda não superou divergências políticas, e transformaram problemas individuais em problemas da categoria, e isso por vezes mina todo processo eleitoral. Sobre sua pergunta no debate, a CRE não permitiu nem que ele concluísse a pergunta, já foi interrompido. Não queria saber sobre os conteúdos dos processos éticos, mas sobre orçamento, e outras questões que os envolvia na gestão em geral. Sueli pede a fala, e diz que sobre a fala de Pitágoras, a CRE faz todo o processo eleitoral ético e imparcial. Em nenhum momento estão beneficiando chapa 1 ou 2, ou indicar que umas das chapas está transgredindo as regras da CRE, mas atuam de forma imparcial com as duas chapas. Pitágoras diz que não falou isso não, mas tranquilo. Inácio inicia a pauta seguinte, sobre a organização do segundo debate, disse que enviou para as chapas algumas propostas de mudanças, no bloco 2 e 3. Luciana diz que antes de discutir a estrutura do segundo debate, precisa ver sobre a realização do debate. Diz que estão com a dificuldade de garantir o segundo debate no interior. Diz que já estão com um espaço confirmado no SINTESI em Itabuna, no sábado, no entanto ainda não tem uma estimativa do conjunto CFESS/CRESS, a respeito do orçamento disponível para viabilizar a ida no espaço do debate, por isso convidaram Dona Rita, que é coordenadora do CRESS, para apresentar as chapas, como está essa situação. A CRE já enviou dois emails a CNE solicitando informações do valor que os CRESS terão que repassar para o CFESS referente a empresa contratada, e até hoje não obtiveram resposta. Solicita a Rita notícias e explicações sobre essa situação, por que precisam sair da reunião hoje decididos quanto a isso. Rita diz que hoje por volta das 14:15 ligou para Carla Alexandra, presidente da CNE, e ela se comprometeu de enviar um email com a informação sobre esse

  
6

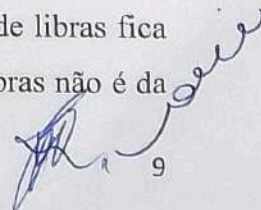
repassse. E recebeu as 17:48 do dia de hoje o ofício do CFESS sobre a participação financeira dos CRESS na contratação da empresa de auditoria e votação, comunicando que o CFESS em reunião do conselho Pleno em 12 de fevereiro, decidiu arcar com as custas da empresa, sem cobrar contribuições dos CRESS, como na eleição passada. O CFESS delibera os conselhos do repasse, que dava em média 80% do valor planejado para o processo eleitoral. Então agora o dinheiro tem pro segundo debate, mas ela entrou em contato com Vando assessor de licitação, que lhe respondeu que demanda de um tempo maior para fazer o processo de licitação e contratação da empresa para o debate em Itabuna. Disse que Vando lhe disse que nesse primeiro debate passou 3 a 4 dias coletando os 3 orçamentos que precisam para o processo licitatório. Rita disse que mesmo por dispensa ainda assim precisa de um tempo maior para concretiza-lo. É feito dispensa mais dentro da tramitação legal. É preciso solicitar três orçamentos, fazer a comparação entre eles, ver os lances das empresas, construir o Termo de referência, ver se as empresas tem todas as certidões, depois que a empresa é aprovada ainda tem que fazer a contratação. Infelizmente tem que dizer isso a vocês, amanhã ela vai enviar um ofício a CRE. Disse que a Carla da CRE disse que estava aguardando a decisão do conselho pleno. Rita disse que nós já havíamos enviado ofício para o CFESS solicitando quanto seriam esses valores de repasse. Traz que temos a opção de fazer um debate aqui em Salvador, por que sendo o debate em Itabuna a empresa de transmissão também teria que ser de lá da cidade. O rapaz da empresa de transmissão aqui de Salvador, veio em visita técnica na sede, pra ver instalação, internet, e lá em Itabuna não teríamos esse tempo para essa vistoria antecipada. Ele veio ao CRESS na sexta e passou o dia todo para instalar os equipamentos e fazer todos os testes necessários. Então pro debate ser em Itabuna, Vando teria que ir à cidade amanhã, fazer essa verificação, além de pegar esses orçamentos, ir lá verificar internet e tudo mais. Coisas que hoje infelizmente não podemos fazer, por que não temos tempo hábil para fazer isso. Passou para a presidente do CRESS agora a tarde, já está elaborando o ofício para enviar a CRE, por que só obteve essa informação hoje à tarde, e tem o ofício e e-mail com horário que soube dessa informação. Sugere que seja feito um debate aqui mesmo em Salvador, no CRESS, fazendo ainda a contratação de outra empresa. A única alternativa que vocês têm agora é fazer aqui, ou faz aqui no CRESS mesmo um novo debate, ou não faz, vocês que tem que decidir. Amanhã o dia será intenso, por que é Vando que tem que fazer todo esse processo de construir documentos e fazer orçamentos. O contrato ainda passa pelo jurídico. Em qualquer interior nós não teremos tempo para fazer todos os procedimentos necessários em 4 dias. Não temos tempo para isso. A única alternativa que a gente tem é fazer o debate na sede aqui do CRESS no sábado, e amanhã ainda



teria que ver com Vando, se for fazer aqui, para dar uma acelerada aqui na contratação da empresa. Ai vocês que vão decidir. Estávamos nos programando, mas infelizmente não temos tempo para fazer a contratação da empresa. Se for contratar uma empresa de Salvador para transmissão em Itabuna agente ainda tem que arcar com custas de seguro. Foi uma demora do CFESS, de dar respostas para que pudessem se planejar para o segundo debate. Luciana sugere ouvir as chapas com relação a essa questão. Pitágoras fala que essa notícia foi uma ingrata surpresa, compreende o tempo das coisas, mas seria importante ter um debate no interior, por conta do que defendemos de interiorização, diz ser um prejuízo enorme não fazer um debate em lócus no interior, e volta a dizer que a CRE deve publicar uma nota pública, por que isso garante inclusive que fique entendido que a culpa não é da CRE, nem da autarquia ou das chapas. Diz que tem um processo muito maior, que corroborou pra que o segundo debate não aconteça, é preciso dar um esclarecimento a categoria do interior sim. Isso vai ter um prejuízo no processo eleitoral. Isso vai fazer com que várias colegas não se sintam no lugar da representatividade, querendo votar inclusive. Por que você tem aí uma perda enorme. Se posicionou contrário a fazer um novo debate na sede do CRESS. Mas quer dialogar com sua chapa antes de trazer um posicionamento sobre isso. Diz que está representando um grupo de 18 pessoas, mas que não pode tomar uma decisão assim sozinho, e que precisa se reunir com seu coletivo para depois apresentar uma posição. Sugere que no dia seguinte seja feita uma reunião emergencial, online, para definir uma deliberação após conversarem com suas chapas. Diz que enquanto encaminhamento de hoje é fazer uma nota pública da CRE e falar do orçamento e da demora de resposta, como esses processos se dão, isso a gente precisa explicar a categoria para que não fiquem penalizados nesse processo. Emanuela Brito diz que vai convergir com Pitágoras, diz que também estava na expectativa desse debate, até por que sua chapa é majoritariamente do interior da Bahia. Isso com certeza tem impacto no capital político das chapas. Concorde que a CRE publique uma nota explicativa, educativa, por que é um processo que é efeito dominó e não dependeu da CRE, ou das chapas. Diz que cobrava da CRE um posicionamento que garantisse o segundo debate, as duas chapas concordavam que era necessário um debate na capital e outro no interior. Já vem nessa construção coletiva a um tempo. Que pena que em decorrência da burocracia do processo vão ter essa perda. Concorde com Pitágoras, que hoje já tem ferramentas de tecnologia que alcancem os 4 cantos da Bahia. Isso é um ponto positivo, vide a live de ontem da NEPAS. E concorda também sobre terem um prazo para dialogarem com suas chapas e decidirem seus posicionamentos sobre o segundo debate, de pelo menos 24 horas. Por que não adianta discutir a estrutura se não decidir se o



debate será presencial ou virtual. Questiona se o debate for online se será possível ampliar um pouco mais do tempo do debate para mais de 2h30min. Rita diz que online seria uma boa, atingiria esse público. Para realizar o trabalho e organizar o segundo debate, dependia de uma resposta do CFESS, mas essa informação só chegou muito tarde. Mas dependendo da decisão aqui amanhã já iniciam a organização do debate. Vai ficar à espera da decisão desse coletivo. Emanuela Brito pergunta se as plataformas do CRESS comportam a publicação nas redes, que é uma coisa que precisa ser verificada. Amanhã já iniciam a organizar o debate aqui em Salvador, mas no interior não dá de jeito nenhum. Por que não do tempo de ir alguém lá em Itabuna fazer os testes. O fator tempo não está a nosso favor, por que dia 11 é sábado daqui a 4 dias, ficou muito curto. Bruno pergunta, se quando da contratação da empresa, não foi possível prever a organização de um segundo debate. Rita responde que não foi possível por que a previsão do segundo debate seria para o interior, e a empresa contratada não trabalha fora de Salvador, por conta dos perigos do deslocamento com os equipamentos que são sensíveis e caros. Por isso teriam que fazer a cotação do orçamento com empresas de Itabuna. Luciana diz que apesar de Rita ter sinalizado sobre o “fator tempo”, pergunta se existe uma possibilidade do CRESS trabalhar de forma intensa entre quarta e quinta pra fazer esse debate acontecer em Itabuna. Rita responde que amanhã iriam criar os Termos de referência e iriam ver, fazer uma busca, das empresas que fazem esse serviço em Itabuna. Teríamos que pesquisar no google por que não temos conhecimento de nenhuma empresa de transmissão lá em Itabuna. Disse que a cotação da empresa que foi contratada para o debate do dia 03 levou em média 10 dias fazendo as cotações até chegar a empresa que ganhou a prestação do serviço. Disse que lançaram o edital e só receberam 4 propostas, e precisam no mínimo de 3 orçamentos para fechar uma dispensa de licitação. Depois tem que ver se a empresa está dentro da legalidade. Teve inclusive uma empresa que ganhou e não tinha uma das certidões necessárias, e tem todos esses pormenores. Com base nessa do dia 3, já tinham mais de 10 dias resolvendo a contratação. Demora mais do que 3 dias. É embasado no que foi vivido nessa última contratação que apresenta essa dificuldade de tempo. Luciana diz que entende, mas que não temos 10 dias, e temos que trabalhar com a quantidade de dias que temos. Podemos fazer uma tentativa amanhã de fazer o debate em Itabuna. Rita diz que pode tentar sim. Amanhã vai tentar com Vando. Luciana diz que concorda com Pitágoras, o debate não acontecendo em Itabuna, o debate não pode ser no CRESS tem que ser num espaço maior. É preciso pensar nisso se não acontecer em Itabuna. Rita diz que conseguir um espaço maior, uma empresa e profissionais de libras fica mais complicado. Luciana pergunta se a responsabilidade dos profissionais de libras não é da



9

empresa que faz a transmissão, e Rita responde que essa empresa assumiu esse custo para poder ficar com o contrato se não outra iria ganhar o contrato. Luciana diz que libras não é o problema por que tem alguns contatos de pessoas de libras. Rita diz que amanhã vai começar o processo com Vando pra tentar viabilizar o segundo debate em Itabuna. Inácio diz que gostaria de manifestar sua total chateação como o processo foi acontecendo, e minha frustração com essa notícia. Diz que ainda está sem entender por que esses 15 minutos não aconteceu, por exemplo, semana passada, por que o site já foi lançado já tem um tempo, essa empresa webvotos já foi anunciada já tem um tempo, desde a reunião do dia 24.02.23 que a CRE vem chamando atenção pra isso aí. Diz que também não entende e está chateado por que a CNE não respondeu o e-mail da CRE, diretamente e mandou e-mail pro CRESS. Rita diz que também mandamos ofício e não tivemos resposta, a resposta só veio hoje. Inácio diz que se sente como “os últimos a saber”, quando deveriam ser os primeiros a saber. Muito chateado e indignado, com a demora dessa resposta. Acolho a proposta de Manu e Pitágoras, de elaborar uma nota, conta com as chapas para elaborar o texto, precisamos definir um horário para essa reunião amanhã. Pra que nela também elaborem essa carta. Enquanto comissão agente pode iniciar esse processo, mandamos um esboço pra vocês para obter suas contribuições, para comunicara categoria sobre essa situação. É complicada e frustrante essa situação. Fica acordado a reunião para amanhã dia 08.03.23 às 15 horas. Valcides pergunta, se não sendo Itabuna qual seria a segunda opção. Inácio diz que a outra opção proposta foi em Salvador, aí acolheriam as propostas das chapas de outros lugares em Salvador. Valcides diz que é bom irmos trabalhando o plano bem Salvador, já pensando possíveis lugares para não deixar a coisa solta. Inácio diz que é bom sair da reunião cada um se comprometendo em buscar um espaço para o debate, caso tenha que ser em Salvador, para já trazer as opções para a reunião de amanhã. Cristiane diz que pensa que o segundo espaço em Salvador teria que sair dessa reunião já definido. Por que Salvador não falta espaço, e algumas pessoas tinham dito que tinham opções de espaço aqui. Sugere deixar o CRESS cuidando do debate em Itabuna, enquanto os demais vão pensando em outras alternativas na capital. Diz que se não for em Itabuna precisa ser em outro lugar ou se pensar a transmissão, o que não pode é ficar sem debate no interior. Não da pra ficar com um debate só, por que até agora só o NEPAS se ofereceu para fazer um debate. Diz que ficar só com um debate fica muito irrisório. Diana diz que o tempo está curto, que mesmo que seja em Salvador, ainda assim o tempo está curto, é preciso ver logo se o local é bom, se tem internet, se permite o uso de nosso link e fazer a transmissão. Pra que não aconteça como na eleição passada onde tiveram o episódio na Cairu onde não serviu o link do CRESS. Valdeci sugere que nenhum

espaço como sindicato, que tem transmissão boa, mas em cima da hora assim será que conseguiríamos. Inácio diz que pode entrar em contato com o sindicato dos bancários, que é pequeno mas pode ser viável. A localização é boa, na avenida sete, mas seria um debate para 60 ou 70 pessoas. Valdeci sugere um auditório que tem na ladeira dos aflitos, que é enorme. Jamille propõe o SINDAE, que é grande e eles tem equipe de transmissão, porém só se consegue lá, através de algum deputado ou vereador ligado ao sindicato. Pitágoras diz que é contra ser no SINDAE por que eles têm relação com Augustos Vasconcelos, que tem relação com alguns integrantes da chapa 2. Já estão enquanto chapa 1 perdendo algumas coisas que tinham sido decididos, sendo no SINDAE se sentiriam mais prejudicados. Diz que tinha ficado decidido que seriam dois debates, um na cidade e outro na capital, e mesmo tendo se posicionado contra ser na sede do CRESS, isso aconteceu, e o outro seria em Itabuna, que apesar da chapa 2 ser contra a chapa 1 foi favorável, mas esse não aconteceu. Assim os dois debates teriam ganhos para os dois grupos, antes de decidir o local, pede que a decisão seja favorável a chapa 1, visto que o primeiro debate já foi favorável a chapa 2. Diz que a essa hora não é possível verificar se os espaços estão disponíveis, mas que isso pode ser visto e trazido para a reunião amanhã onde definam o local. Propõe a Câmara Municipal de Salvador, dia de semana a noite, ou final de semana de dia. Mas ainda não está propondo esse espaço, por que ainda precisa afinar melhor com seu coletivo. Solicita que conste em ata, que precisamos encaminhar nota a categoria, por que não realizar o debate em Itabuna, não é algo de agora, mas é algo processual, que tem haver com previsão orçamentária da atual gestão. Diana diz que não foi só uma questão de previsão orçamentária, mas também da demora do CFESS de dar um retorno sobre quanto teria que ser repassado a empresa contratada, como aconteceu no processo eleitoral anterior. Pitágoras diz que a demora do CFESS é um ponto diante de vários outros que se apresentam. Diana diz que foi o ponto que mais atrapalhou a organização desse segundo debate. Pitágoras diz que tem muito a ver com previsão orçamentária. Diana rebate dizendo que não sabíamos quanto o CFESS iria requerer para o processo eleitoral pro sistema. Se o CFESS tivesse comunicado com antecedência que esse ano não precisaríamos fazer repasse, nós estaríamos com o segundo debate assegurado. Houve um retardo de informação. Diz que poderíamos sim ter um orçamento maior, mas tem orçamento sim, e ele está livre. Pitágoras diz que se tivéssemos uma previsão orçamentária maior, nós não precisaríamos de resposta, então o lugar da gestão na previsão orçamentária do processo eleitoral é um dos pontos. Rita fala que é difícil fazer previsão orçamentária com um índice de inadimplência assustador. Diz que o CFESS respondeu ao nossos ofício, dizendo que aguardassem que os valores seriam repassados, então eles não

disseram que esse ano não teríamos custos, mas que aguardássemos os valores desse custo. Então tínhamos um compromisso de pagar uma coisa que não sabíamos ainda quanto custaria, e por isso não poderíamos comprometer o valor previsto no orçamento. Inácio diz que uma resposta tão simples dessa poderia ter sido dada a muito mais tempo. Inácio diz que cada um na reunião precisa se comprometer a buscar um espaço para a realização do segundo debate em Salvador. Se compromete em ver a disponibilidade do auditório dos bancários para sexta ou sábado. Não vai decidir nada agora, mas as chapas vão consultar seus grupos e trazer um retorno na reunião de amanhã. Diz que a CRE já acolheu a proposta da nota, que será elaborada e publicada. E confirma a reunião amanhã as 15 horas, para definição do segundo debate. Inácio declarou encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, Inácio deu por encerrada a 4ª Reunião da CRE com as chapas, e eu, Jamille Araújo, Assessora Técnica do CRESS-BA lavro a presente ata, que, após lida e aprovada nesta oportunidade, segue assinada pelas/os presentes.

*Inácio do Ilud Medeiros*

*Lucieli Guimarães Ramos*

*Vanessa Vitor Barros Bultrone de Silva*

*Jamille Santos de Araújo*

*Enrique*

*ASSAUTA*

*eu*

*Paulo*